

MEMÓRIA EM IMAGENS:

Os rastros do trabalho e da cidade nos acervos de família

Neuza Terezinha Tasca¹

Prof^a. Maria Cristina Caminha França²



¹ Estudante do curso técnico em Biblioteconomia pelo IFRS
² Professora Doutora em Antropologia, professora do IFRS

INTRODUÇÃO

Este projeto busca desenvolver estudos sobre a memória do trabalho a partir de narrativas motivadas pelos acervos de imagens (álbuns, filmes, reportagens, etc.) de família, tendo em vista os mais recentes processos de transformação das relações de trabalho e das formas de produção industrial, comercial e de serviços nas cidades moderno-contemporâneas e, em específico, em Porto Alegre.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

BOTT, Elizabeth. Família e rede social. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976
BUENO, Eduardo; TAITELBAUM, Paula. "Indústria de Ponta: Uma história da Industrialização do Rio Grande do Sul". FIERGS/CIERGS. Porto Alegre: Buenas Ideas, 2009
ECKERT, Cornelia; Rocha, Ana Luiza Carvalho da. "Etnografia: saberes e práticas". In: Céli Regina Pinto e César Augusto Barcellos Guazzelli. (Org.) Ciências Humanas: pesquisa e método. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2008.
GIDDENS, Anthony. "As consequências da modernidade". São Paulo: UNESP, 1991.
RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas / Roberto Jarry Richardson: colaboradores José Augusto de Souza Peres...(et al). - 3 ed. - 11. reimp. - São Paulo: Atlas, 2000.

IMAGENS DE CIMA PARA BAIXO

http://www.google.com/imgres?imgurl=http://revista.penseimoveis.com.br/tbs/image/10982468.jpg&imgrefurl=http://revista.penseimoveis.com.br/especial/revista/revista/19_480_3303495_4-Distrito-Uma-historia-de-progr

<https://portoimagem.wordpress.com/page/21>

Foto: Tânea Dantas Rangel e Neuza Tasca

OBJETIVOS

Tratar sobre a formação de redes sociais (Bott, 1976) a partir de indicações que atendam as características desejadas: largo tempo de trabalho na empresa e que tenha participado, com proximidade, das transformações e alterações desta ao longo do tempo; e que tenha um acervo de imagens fotográficas ou fílmicas que possa dispor para a composição da narrativa.

METODOLOGIA

Método etnográfico na fase de construção da rede social que fornece os dados de pesquisa. A técnica usada para compor as trajetórias familiares focalizadas nos conjuntos imagéticos será de entrevistas semi-estruturadas e relatos biográficos com membros das famílias das empresas pesquisadas, funcionários e ex-funcionários, cuja narrativa terá como apoio o acervo organizado pela empresa e os acervos particulares.



RESULTADOS

O resultado esperado, ou seja, a formação de uma rede a partir dos contatos por indicação dos empresários contatados que previa o contato com trabalhadores antigos da empresa foi parcialmente atingido. Isto é, o guardião do acervo entrevistado elaborou sua narrativa não permitindo o diálogo com os entrevistadores, frustrando assim a expectativa que buscava formar uma rede de trabalhadores antigos e revelar novas interpretações sobre o trabalho na cidade.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Porto Alegre

FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul